



Pauta da Reunião

1. Leitura da Ata do dia 18 de outubro de 2023.
2. Cronograma de reuniões para 2024.
3. Avaliação da Semana Internacional Contra a Corrupção.
4. Resultados em Transparência – Atricon e Prêmio Goiás + Transparente.
5. Estudantes de Atitude 2023 – Vídeo.
6. Embaixadores da Cidadania – Vencedor.
7. Programa de Compliance Público Municipal – parceiro do TCM.

Desenvolvimento da Reunião

No dia 13 de dezembro de 2023, às 14:34h (quatorze horas e trinta e quatro minutos), teve início em primeira convocação, via plataforma ZOOM, contando com a presença de 10 (dez) dos seus membros, titulares e suplentes, a 63ª Reunião Ordinária do Conselho de Transparência Pública e Combate à Corrupção – CTPCC. Na ocasião o Sr. Diego Ramalho Freitas, Secretário Executivo do Conselho, declara aberta a reunião. Diego apresenta a pauta do dia. Submete à aprovação, pelos presentes, da ata da 62ª Reunião Ordinária, aprovada sem ressalvas. Diego traz a segunda pauta, Cronograma de reuniões para 2024, sendo aprovado pelos presentes. Diego apresenta a terceira pauta, Avaliação da Semana Internacional de Combate a Corrupção. Comenta que teremos vários convidados que apresentarão suas entregas nesta reunião. A semana iniciou dia quatro, com a premiação dos Embaixadores da Cidadania. Na terça, dia cinco, com a presença do Governador Ronaldo Caiado e da UNESCO, tivemos o Pré-Lançamento da 1ª Cúpula Internacional de Ética no Setor Público, que ocorrerá nos dias 20, 21 e 22 de maio de 2024, no Oscar Niemeyer, contando com a presença de vários palestrantes internacionais como o Prof. Luc Ferry, ex-ministro de educação da França; o Prof. Michael Sandel, da Universidade de Harvard, autor do livro “Justiça”, um dos maiores filósofos vivos do momento; palestrantes brasileiros como Clovis de Barros Filho, Mario Sergio Cortella e a Ministra Carmem Lúcia. Nos três dias de evento traremos pelo menos quarenta expositores, teremos um painel de justiça com alguns desembargadores do Estado de Goiás. Aproveitando para convidar a todos os três poderes e seus servidores a participarem deste grande evento. Na quarta, dia seis, tivemos a reunião do FOCCO-GO e o Ranking do Compliance Público. Na quinta, dia sete, tivemos a premiação do Prêmio Goiás Mais Transparente e PCM – Programa de Compliance Público Municipal. Na sexta, dia oito, o maior evento do Estado de Goiás, a premiação do Estudantes de Atitude. Mais informações sobre a Semana Internacional Contra a Corrupção acessar o Instagram na página da CGE. Diego passa a palavra para Júnior José Costa, Gerente de Transparência Institucional, que traz a quarta pauta, Resultados em Transparência – Atricon e Prêmio Goiás Mais Transparente. Júnior inicia comentando da quinta edição do Prêmio Goiás Mais Transparente, enfatizando que neste ano houve mudanças e evoluções; foi feita uma grande revisão na metodologia, que foi aplicada em todos os órgãos da administração direta e indireta do Poder Executivo estadual. Foram 51 órgãos avaliados e a avaliação foi dividida em duas



ESTADO DE GOIÁS
CONTROLADORIA-GERAL DO ESTADO
CONSELHO DE TRANSPARÊNCIA PÚBLICA E COMBATE À CORRUPÇÃO - CTPCC

categorias: órgãos, autarquias e fundações (Categoria I) e as empresas públicas e sociedades de economia mista (Categoria II), devido a lei das estatais, que necessitaram de alguns requisitos adicionais. Nossa avaliação foi baseada na Atricon e na legislação estadual que trata de transparência. A mesma foi dividida em: dimensões, critérios e itens. Foi uma avaliação extensa, onde o grupo 1 (órgãos, autarquias e fundações) teve 103 critérios; e o grupo 2, as empresas, com 91. Nesta edição, tivemos a novidade da premiação Selo Diamante que, para ser alcançada, os órgãos e entidades deveriam cumprir 100% dos critérios essenciais e de 95% a 100% dos demais. Sendo que os critérios essenciais correspondem a 7 (sete) itens relacionados a prestação de contas e a Lei de Responsabilidade Fiscal. Da mesma forma, na premiação com o Selo Ouro, os órgãos e entidades deveriam alcançar de 85% a 94% da pontuação e na do Selo Prata de 75% a 84% dos critérios; em conjunto com 100% dos itens essenciais. Os selos foram desenvolvidos pela comunicação CGE e já estão disponíveis para que os órgãos e entidades coloquem nas suas páginas de acesso a informação conforme sua classificação. Os resultados: Categoria 1: das 38 entidades avaliadas, 36 atingiram o Selo Diamante e, desses, 25 com a pontuação máxima, com 100% dos critérios atendidos; e duas com o Selo Ouro. Na Categoria 2 tivemos, das 13 empresas, 9 com o Selo Diamante e 6 com 100% de critérios atingidos. O resultado foi satisfatório, fruto de um trabalho, realizado durante todo o ano, de consultorias e treinamentos, do interesse de todos os órgãos, autarquias fundações e empresas públicas em aderirem à metodologia. O evento foi realizado no auditório do TRT, contando com a presença de autoridades e representantes das entidades, atingindo os nossos objetivos de fomentar e aprimorar a transparência pública no estado. O outro ponto é o Programa Nacional de Transparência Pública, realizado pela Atricon, Tribunais de contas e TCMs, que avalia os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário da União, estados e municípios. O Portal da Transparência do Estado de Goiás ficou em segundo lugar entre todos os estados e o DF, recebendo o Selo Diamante com 99,10% de atendimento dos quesitos de transparência da avaliação da Atricon. Diego retoma a palavra parabenizando o Júnior que foi um guerreiro a frente desse trabalho, juntamente com toda a gerência de transparência que prestou consultoria a todos os órgãos, depois das mudanças da metodologia da Atricon, em maio, auxiliando aos órgãos a atingirem o Selo Diamante, fruto de 8 (oito) meses de trabalho árduo. Destacando a necessidade de alguns órgãos se engajarem mais com a metodologia, dando atenção à Economia, Sead, SSP e Saúde que tinham critérios importantes a serem alcançados; com a promessa do Prof. Joaquim (SEDUC), da Educação, de atender um critério para que possamos alcançar 100% de transparência. Diego abre a palavra para quem quiser fazer alguma consideração. O Sr. Renato Neves Vieira, titular da Secretaria de Estado da Casa Civil, toma a palavra, dizendo que acompanha este projeto (Prêmio Goiás Mais Transparente) da CGE desde o início e que testemunhou o crescimento da transparência até os dias de hoje, onde o estado é um dos mais transparentes do país, e parabeniza a toda a equipe e os órgãos que se engajaram pelo resultado. O Sr. Hugo Leonardo de Araújo Godinho, do Sindicato dos Gestores Governamentais do Estado de Goiás, parabeniza pelo trabalho, destacando a evolução para o estado. O Sr. Luiz Antônio Ribeiro de Souza, do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social de Goiânia, parabeniza pelo projeto, pela metodologia utilizada, que contribui para a credibilidade do projeto e atrai os órgãos a participarem, como vêm participando. Diego retoma a palavra trazendo a quinta pauta, Estudantes de Atitude 2023, que é um dos grandes projetos na área de educação, uma parceria da CGE com a SEDUC, que ontem nos deu primeiro lugar no Prêmio Boas Práticas do Consorcio Brasil Central, na área de educação, com a metodologia do Estudante de Atitude. Hoje, com a participação de quase 800 escolas, com os nossos alunos entendendo um pouco mais de transparência, de ouvidoria e de participação cidadã. Passa a palavra para o Sr. Calebe Mello Cerqueira, Gerente de Participação Social, que inicia recapitulando o que é o Projeto Estudante de Atitude, que é um trabalho feito com as escolas públicas para incentivar os alunos a participarem da gestão pública, fiscalizando suas próprias escolas e participando ativamente das



ESTADO DE GOIÁS
CONTROLADORIA-GERAL DO ESTADO
CONSELHO DE TRANSPARÊNCIA PÚBLICA E COMBATE À CORRUPÇÃO - CTPCC

políticas públicas, sejam elas educacionais ou outras. Calebe compartilha um vídeo que resume o projeto nesse ano. O vídeo demonstrou um pouco do que foi o trabalho nas escolas. Os números alcançados foram 219 municípios, 780 escolas, mais 40 mil alunos e mais de 2 mil professores envolvidos diretamente com o projeto. Neste ano, tivemos uma novidade que foi uma tarefa especial, a medição da felicidade interna bruta, que vocês viram no vídeo, a inteligência artificial conversando com os alunos. Conseguimos mensurar a felicidade de mais de 110 mil pessoas ligadas a comunidade escolar, pais, professores, alunos, trabalhadores da Secretaria de Educação e vizinhos, resultando em 110 mil pesquisas, que foram devolvidas para as escolas, coordenações regionais de ensino, mostrando quais dimensões da felicidade estavam mais em baixa ou em alta por escolas ou por coordenações regionais de ensino podendo facilitar que os alunos, as escolas e a Secretaria de Educação trabalhassem nas dimensões mais necessárias naquela escola. Tivemos projetos magníficos, premiamos 47 (quarenta e sete) instituições de ensino, tivemos premiações na etapa regional, resultando em 40 (quarenta) escolas beneficiadas, premiamos as 02 (duas) melhores do sócio-educativo, que são os menores infratores com restrição de liberdade, e as 05 (cinco) melhores do estado no sistema convencional. Alguns dos projetos que se destacaram foi o da escola vencedora, que visitou o lixão da cidade e viram que era um problema, que havia algumas famílias que viviam no lixão e do lixo. Mas, viram também uma oportunidade, que ali tinha muito dinheiro. Decidiram fazer um projeto de lei implantando a coleta seletiva, e que esse dinheiro da coleta fosse devolvido para os catadores, tirando as famílias da situação de vulnerabilidade. Fizeram uma campanha de arrecadação de material reciclável pela cidade toda, fizeram parcerias com o SICOB, para colocar sextas de coleta seletiva em alguns bairros, fizeram gincanas na escola para trabalhar essa temática, criaram jogos virtuais, físicos e postagens trabalhando o tema. Outro exemplo de projeto foi de uma escola de Trindade que fez uma sala da saúde, corpo e mente. Eles construíram um espaço sem dinheiro público, somente com parcerias privadas, e chamaram voluntários para atender a comunidade como: fisioterapeuta, nutricionista e psicólogo, atendendo uma vez por semana os alunos, os familiares e algumas pessoas da comunidade inteiramente de graça. Foram 470 (quatrocentos e setenta) projetos apresentados, sendo duzentos avaliados por nós. Realmente transformando a realidade desses meninos e meninas dessas escolas. E, estamos ansiosos pelo ano que vem, onde teremos o desafio de abarcar mais escolas, continuar motivando a galera que já participa a acreditar que pode ganhar. Diego retoma a palavra parabenizando Calebe e sua equipe pelo trabalho árduo e gratificante. O evento foi maravilhoso, todos que estavam lá se emocionaram. Diego reforça o convite para que todos participem da edição do ano que vem, que será desafiadora e a nossa melhor versão. Diego passa a palavra para Sra. Gabriella Melo da Silva Pio, Gerente de Educação Cidadã, que traz a sexta pauta, Embaixadores da Cidadania – Vencedor. Gabriella inicia explicando como funciona o programa, é um programa de capacitação e certificação, que fomenta a ocupação dos espaços públicos. É feito através de uma gamificação, iniciando com uma etapa teórica, depois é feita uma estimulação da parte prática, onde dentro do que eles aprenderam identifiquem um problema de cunho social, pensem na solução, executem a solução e as melhores soluções são premiadas com um valor em dinheiro. Na etapa teórica deste ano, os participantes aprenderam sobre democracia e cidadania, transparência pública e ouvidoria, políticas públicas, como funciona e como participar ativamente deste ciclo das políticas públicas. Aprenderam sobre obras públicas, parceria feita com a SEINFRA que estava lançando seu painel. E o último módulo estudado, engajamento cívico e o controle social. Todos que passam por essa etapa teórica recebem um certificado de 40 horas, emitido pela Universidade Federal de Goiás, nossa parceira e entidade responsável pela certificação. Na sequência é feita uma seleção dentro desse grupo, para ver quem tem o perfil para ir para fase de ação de impacto social. É o momento em que eles vão planejar e executar uma ação de impacto positivo na sociedade. Eles vão comentar e identificar um problema social por meio de workshops e mentorias, fornecidas por nossa equipe, e essa ação deve gerar uma mudança positiva naquela



ESTADO DE GOIÁS
CONTROLADORIA-GERAL DO ESTADO
CONSELHO DE TRANSPARÊNCIA PÚBLICA E COMBATE À CORRUPÇÃO - CTPCC

realidade. Este ano a premiação foi de trinta mil reais, dividido entre as dez melhores ações, o primeiro lugar leva oito mil reais. Independentemente de estarem entre os dez premiados, eles recebem um segundo certificado da UFG de 80 horas. A Universidade Federal desde 2020 é nossa parceira, o programa hoje tem status de projeto de extensão dentro dos cursos de administração e contabilidade da UFG. Os certificados são assinados pela coordenação da FAC e pelo Ziller, que garante a seriedade do que aprenderam. Temos uma plataforma própria, uma AVA Moodle, que é da CGE, onde conseguimos gravar todas as aulas online, fazer aulas ao vivo e disponibilizar materiais didáticos escritos, alcançando um formato bem completo, após quatro anos de programa. A edição deste ano foi a dos recordes, recebemos a inscrição de cidadãos localizados em 178 municípios goianos, com um total de mais de cinco mil inscritos, em contraposição da edição anterior, onde tivemos mil e quatrocentos inscritos, um sinal que o programa tem crescido e evoluído. Fazemos uma pré-seleção desses participantes, por falta de condições de atender os cinco mil inscritos, selecionando cerca de dois mil e quinhentos para participarem, onde mil setecentos e oitenta e seis se formaram. Agradecemos a parceria com a OVG, que por meio do programa PROBEM, colocou como critério de contrapartida para os bolsistas parciais ou integrais, a participação no programa Embaixadores da Cidadania, e muitos dos participantes são beneficiários da bolça OVG PROBEM. Gabriela passa a palavra para o Sr. Paulo Mendes, que ficou em primeiro lugar nesta edição do Embaixadores da Cidadania. Paulo afirma que foi muito gratificante participar do programa Embaixadores da Cidadania, pois pôde pegar o que estava aprendendo e colocar em prática em prol da população. Esse projeto foi feito em parceria com meu amigo Fábio Silva. Nós unimos esforços para fazer a propagação do projeto. Quando chegamos na segunda fase, a de pensar um problema e sua solução, pensamos nos spots para ter um alcance maior da população. Falando de uma forma aprofundada sobre quatro temáticas: democracia, cidadania, ouvidoria e transparência pública, o controle social e as políticas públicas. Falamos do Portal da Transparência, o de Obras Públicas, do poder do voto e da cidadania. Os spots podem ser resumidos em: duas pessoas conversando, onde uma não sabe sobre determinado assunto, a outra esclarece uma terceira faz uma explicação mais profunda do tema. Fizemos uma parceria com a MG da Radio Noroeste, que se dispôs a passar os anúncios entre as músicas, e continuam reproduzindo até hoje. A população elogiou o conteúdo na rádio. Os alunos e servidores da UEG, que participaram do projeto se comprometeram a continuar ajudando na gravação de mais anúncios e na divulgação em outras rádios educacionais. Nós queremos continuar e ampliar o projeto, com novas ações como: oficinas nas escolas, gravar os spots com as crianças e vincular nas rádios. Paulo finaliza destacando a satisfação de ver que o projeto alcançou o objetivo que é levar o conhecimento da cidadania e a democracia para a população. Diego retoma a palavra lembrando que o projeto teve treze mil visualizações, com um nível de engajamento surpreendente para uma live sobre democracia, cidadania, ouvidoria e transparência pública, controle social e políticas públicas. Registrando agradecimentos à Gerente Gabriela Pio que coordena dois grandes projetos. Criamos este projeto durante a pandemia, porque não podíamos nos encontrar, e é bacana que hoje temos embaixadores não somente em Goiás, mas participações de vários estados e até internacionais. O Prof. Kleber Domingos de Araújo, da Universidade Federal de Goiás, parabeniza o Paulo e a gerência pela iniciativa. Projeto relacionado com a FACE de grande impacto para a sociedade. A Prof. Cristhyan Martins Castro Milazzo, da Universidade Estadual de Goiás, agradece, e tem muito orgulho de participar desse grupo seletivo que pensa coisas boas que venham acontecer para o estado de Goiás. Reafirma o apoio da UEG, e parabeniza Diego pelo exemplo e trabalho de coordenar tudo isso com educação, finesse e competência. Desejando um feliz natal a todos. Diego agradece e passa a palavra para Gabriella Pio que traz a sétima pauta, Programa de Compliance Público Municipal, parceiro do TCM. Gabriella traz para falar do Programa de Compliance Público Municipal um grande parceiro que é o Jorge Morais, Consultor do Tribunal de Contas dos Municípios. Atribuímos muito dos resultados que conseguimos com o



ESTADO DE GOIÁS
CONTROLADORIA-GERAL DO ESTADO
CONSELHO DE TRANSPARÊNCIA PÚBLICA E COMBATE À CORRUPÇÃO - CTPCC

programa graças à parceria com o TCM. Quando chegou o desafio de levar aos municípios as boas práticas que estávamos trabalhando no estado, em relação ao Compliance Público, concluímos que só seria possível se tivéssemos parceiros que fazem parte dessa realidade dos municípios. Hoje o Compliance Municipal é de execução do Governo do Estado de Goiás por meio da CGE, em parceria com o TCM e a Federação Goiana dos Municípios. Trabalhamos em cima de três eixos temáticos, que são gestão de riscos, ética e transparência, e ouvidoria, em contrapartida do Compliance Estadual que trabalha 4 eixos. Isso ocorre porque tínhamos que adequar o programa à realidade da gestão municipal, que é diferente da estadual em relação a mão de obra, expertise, estrutura e o caráter opcional de aderir ao programa. No ano passado, com o projeto piloto, atendemos 12 municípios, graças aos bons resultados neste ano, tivemos 61 municípios inscritos, e foram selecionadas 40 prefeituras para preencher as vagas abertas pelo edital de chamamento público. Onde 35 municípios instituíram comitês de Compliance pela alta gestão, que são responsáveis pelas reuniões periódicas para debater e deliberar essas temáticas. Cem por cento dos municípios participantes que ainda não tinham a Lei de acesso a Informação regulamentada, com base nas nossas consultorias, assessorias e cursos que fornecemos, regulamentaram a LAI por meio de decretos. Capacitamos dois mil e quatrocentos servidores dentro destes temas. Os cursos estão disponíveis na Escola de Contas do TCM, e foram gravados na CGE, onde o Curso de Gestão de Risco foi ministrado pela Alessandra Scartezini e pelo José Augusto; o de Ética pelo Prof. Clovis de Barros, o de Transparência pelo Bruno Rolin e o de Ouvidoria pelo Danilo. Vinte e sete municípios tem uma matriz de riscos estruturada, para que pudessem gerir os riscos no escopo de licitações, convênios e contratos. Sendo o momento mais desafiador do programa, principalmente para municípios que não tem uma mão de obra qualificada para fazer essas licitações e contratações. Em relação à ética, conseguimos junto a vinte e nove municípios, construir e publicar um código de ética e conduta do servidor municipal. Para a construção desse código os municípios fizeram uma audiência pública com sua população, para entender quais os comportamentos eram esperados, para que esses comportamentos guiassem o código. Em menos de um mês os municípios conseguiram a participação de mais de quatro mil cidadãos, que responderam à pesquisa que norteou individualmente a construção desses vinte e nove códigos. Ao todo, foram feitas duzentas e cinquenta e seis consultorias online e presenciais que possibilitou esses resultados. Gabriella passa a palavra para Sr. Jorge Morais, Consultor do TCM, para compartilhar como foi a parceria com a CGE e como foi o processo de consultoria para passar esse conhecimento aos servidores municipais sobre o Compliance. Jorge fala da satisfação com a atividade que participou, de poder escutar a todos que falaram anteriormente, e observar que a administração pública acaba sendo um foco de irradiação de boas práticas, quando conseguimos unir servidores que estão comprometidos, fazemos a diferença. Realmente foi um desafio estarmos juntos com a administração municipal, como disse a Gabriella, existe uma carência de servidores qualificados. Hoje, o tribunal, com a expertise de trabalhar com os municípios, conseguiu unir o controle interno com o controle externo, essas duas forças da administração pública, para fazer a diferença. Fiz um texto, vou ler para sintetizar o que conseguimos extrair como consultor desse programa ao longo do ano: "É uma grande satisfação estar aqui hoje para falar sobre o Compliance Público como uma ferramenta para o aprimoramento da gestão pública e o fortalecimento da democracia, bem como seus impactos na promoção da transparência pública e no combate à corrupção. Primeiramente, quero enfatizar o quão acolhidos prefeito e gestores se sentiram desde o início deste programa. Durante quase um ano, acompanhamos de perto a implementação do Compliance em áreas sensíveis dos municípios, como, por exemplo, o setor de Licitações. O comprometimento dos consultores e dos servidores municipais envolvidos foi fundamental para estabelecer um ambiente de confiança e compromisso com a integridade da administração. Ao longo desse período, não apenas fornecemos orientação especializada, mas também oferecemos ferramentas personalizadas para auxiliar na gestão municipal. Essas ferramentas permitiram



ESTADO DE GOIÁS
CONTROLADORIA-GERAL DO ESTADO
CONSELHO DE TRANSPARÊNCIA PÚBLICA E COMBATE À CORRUPÇÃO - CTPCC

melhorar significativamente a alocação dos recursos públicos e o planejamento municipal, tornando a administração mais ágil e eficaz em atender às necessidades da comunidade. A estruturação das rotinas de trabalho nos departamentos de licitações, contratos e convênios não apenas simplificou processos, mas também estabeleceu as bases para uma gestão transparente e responsável dos recursos públicos. Um marco importante foi a elaboração do Código de Ética, que serviu como um guia claro e abrangente para o comportamento ético de todos os envolvidos na administração municipal. A regulamentação da Lei de Acesso à Informação foi outro passo crucial para aumentar a transparência e a responsabilização nas atividades. Todas essas ações resultaram em um aumento notável do controle social, com as Ouvidorias e a Regulamentação da Lei de Acesso à Informação desempenhando um papel fundamental. Ao final, gostaria de enfatizar que, como consultor responsável pela implementação deste programa em alguns municípios, estamos cumprindo um papel essencial no combate à corrupção e no aumento da transparência pública em nosso Estado e, por que não dizer, no nosso país.

Estabelecer práticas éticas, regulamentar a divulgação de informações e capacitar os servidores públicos municipais são pilares fundamentais para criar um ambiente onde a corrupção não pode prosperar. O Compliance Público Municipal, portanto, não é apenas uma série de medidas administrativas; é uma declaração de compromisso com a integridade e a transparência. À medida que continuamos a trilhar esse caminho, não apenas protegemos os recursos públicos, mas também construímos uma sociedade mais justa e confiável para todos os cidadãos. Muito obrigado!”. Diego retoma a palavra agradecendo ao Jorge, à Gabriella e a Sra. Lara Cristina de Olival Kovtunin, do Tribunal de Contas do Município, parceira desde o início do projeto. Lara fala que o programa de Compliance Municipal é sensacional, que evoluiu muito do ano passado para cá, nesse ano foi muito mais estruturado, com maior participação. Os municípios a que prestamos consultoria vêm dando retorno, estão fazendo uma gestão de risco real, implementando as ferramentas nos seus municípios. É um programa válido, e que tenhamos maior número de participantes na próxima edição e que continuemos com a parceria. Diego lembra da participação de um município do estado do Maranhão que se convidou, e concluiu todas as etapas, vieram para a premiação e gostaram bastante do programa. Começamos a ajudar outros estados e municípios com a metodologia que é muito bacana, principalmente para pequenos e médios municípios. O Pf. Cleber parabeniza pelo trabalho e questiona se esse trabalho foi implementado nas prefeituras de maneira inicial para multiplicar? Ou eles não tinham nada e a CGE chegou com a proposta e eles estão multiplicando agora? Gabriella responde que, no desenho inicial, eles não tinham nenhum tipo de conhecimento à cerca da temática de Compliance, Gestão de Risco e Ética; a Transparência era a área que eles já tinham evoluído. O foco inicial foi trabalhar com o controle interno do município. A ideia é plantar a semente no controle interno, para que o controle difunda as boas práticas nas outras pastas. A primeira ação que propomos é a criação do Comitê de Compliance, onde todos os secretários se sentam à mesa com o prefeito para formar o comitê. Embora tudo esteja sendo aplicado no controle interno, tudo tem que passar pelo comitê e ser deliberado pelo alto escalão do município. Jorge complementa dizendo que estruturamos, dentro do município, o programa, toda parte burocrática e administrativa, procuramos passar para eles, baseado na expertise que a CGE já possuía no governo do estado. Com isso adaptamos com a realidade deles, para que eles pudessem não só receber o peixe, mas aprender a pescar. Esse foi o objetivo principal do programa. O Dr. Juscimar Pinto Ribeiro, da Ordem dos Advogados do Brasil, toma a palavra se desculpando por não conseguir estar na reunião desde o início, por causa de compromissos profissionais que se estendera. Cumprimentando a todos por esse ponto, já que a OAB vem, há muito, acompanhando a necessidade da evolução do programa de transparência e conformidade no âmbito dos municípios. Temos visto que, no âmbito da União e do Estado de Goiás, houve uma evolução, há uma prioridade da administração estadual nesta matéria, mas a Ordem ressentia que no âmbito dos municípios não havia um nível de comprometimento com uma política pública consistente. Não obstante, a cobrança do TCM, do



ESTADO DE GOIÁS
CONTROLADORIA-GERAL DO ESTADO
CONSELHO DE TRANSPARÊNCIA PÚBLICA E COMBATE À CORRUPÇÃO - CTPCC

Ministério Público e, por fim, da própria sociedade. Quando vejo um relatório desses demonstrando esse avanço da participação dos municípios, a capacitação e a perenização dessas ações, enquanto membro da OAB queria deixar aqui meus efusivos cumprimentos a todos que participaram desse projeto. E acredito que o conselho estadual de transparência contribui nesses programas, dando o exemplo de que é possível fazer esse trabalho, que reflete tanto na sociedade goiana como um todo. As minhas palavras são de agradecimento e cumprimento a todos, em nome da Ordem dos Advogados do Brasil Seção Goiás. Diego retoma a palavra falando da aprovação do calendário para o ano que vem, afirmando o compromisso de realizar algumas reuniões presenciais. Em nome da Controladoria, do controlador Ziller, agradecemos o empenho e a dedicação de cada membro do conselho e aos nossos convidados. Planejamos o ano que vem, junto com Calebe, Gabriella e Júnior, conforme nosso planejamento estratégico, e termos entregas relevantes como essas apresentadas, melhorando sempre. Desejando um feliz natal e feliz ano novo a todos. Não havendo nada mais a ser tratado, às 15h45 (quinze horas e quarenta e cinco minutos), o Secretário Executivo declarou encerrada a reunião. -----

Nome	Assinatura
Controladoria-Geral do Estado	
Titular 1: (Presidente) Henrique Moraes Ziller	
Suplente: Bruna Toledo Piza de Carvalho Magacho	
Titular 2: (Secretário Executivo): Diego Ramalho Freitas	-
Suplente: Bruno Carvalho Cavalcante Rolim	
Secretaria de Estado da Casa Civil	
Titular: Renato Neves Vieira	-
Suplente: Rodrigo Carvalho Curvo	
Secretaria de Estado da Economia	
Titular: Marco Túlio Pereira de Campos	
Suplente: Dorival de Souza Pereira	-
Procuradoria-Geral do Estado	
Titular: Mheliza Mariani Mendes Loyola Rios Machado	
Suplente: Andréa Cristina Gomes dos Santos	
Secretaria de Estado de Estado da Administração	
Titular: Fabiane Falcomer dos Santos	
Suplente: Roberta Rodrigues Costa	
Fórum Goiano de Combate à Corrupção	
Titular: Aguardando Indicação	
Suplente: Aguardando Indicação	
Associação Goiana de Imprensa	
Titular: Jales Rodrigues Naves	
Suplente: Guilherme de Melo Batista Pereira	
Fórum Empresarial	
Titular: Rubens Fileti	
Suplente: Regina Guimarães de Moraes e Silva Falbo	
Grande Loja Maçônica do Estado de Goiás	
Titular: Carlos Alberto Barros de Castro	
Suplente: Mário Martins de Oliveira Neto	
Fórum das Universidades Privadas	
Titular: Regina Ster de Moraes	-
Suplente: Jorge de Jesus Bernardo	
Universidade Federal de Goiás	



ESTADO DE GOIÁS
CONTROLADORIA-GERAL DO ESTADO
CONSELHO DE TRANSPARÊNCIA PÚBLICA E COMBATE À CORRUPÇÃO - CTPCC

Titular: Prof. Kleber Domingos de Araújo	-
Suplente:	
Universidade Estadual de Goiás	
Titular: Cristhyan Martins Castro Milazzo	-
Suplente: Talles Mendes de Castro	
Ministério Público Estadual	
Titular: Fabiana Lemes Zamalloa do Prado	
Suplente: Adriano Godoy Firmino	
Tribunal de Contas dos Municípios	
Titular: Lara Cristina de Olival Kovtunin	-
Suplente: Ricardo Sartori Cella	
Sindicato dos Gestores Governamentais do Estado de Goiás	
Titular: Hugo Leonardo de Araújo Godinho	-
Suplente: Geovanni Maciel Gonçalves	
Ordem dos Advogados do Brasil	
Titular: Juscimar Pinto Ribeiro	-
Suplente: Anna Carolina Miranda Bastos do Vale	
Fórum em Defesa dos Servidores e Serviços Públicos do Estado de Goiás	
Titular: Aguardando Indicação	
Suplente: Aguardando Indicação	
Comitê para Democratização da Informática	
Titular: Isabel Sampaio Antonácio Monteiro	
Suplente: Quimico Iamamoto Pacheco	
Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social de Goiânia	
Titular: Carlos Alberto de Paula Moura Junior	
Suplente: Luiz Antônio Ribeiro de Souza	-